Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Agência iNFRA

iNFRAenergia
Ainda TEMPO de Assistir no TEMPO?
ASSISTIR

Ainda não... **CLIQUE!** >>
Outras edições da iNFRAenergia: Ou Assistir | Leia Aqui | Transmissões Live | Acessar Drive | Conteúdo Extra | Contato

COM FORTE ARTICULAÇÃO DO GOVERNO, DEPUTADOS APROVAM LEI DO GÁS FAVORÁVEL AOS GRANDES CONSUMIDORES

André Madeira, com Andrea, de Agência iNFRA
Diante de forte articulação política do governo, a Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira (01) a proposta de lei que mudou o Novo Modelo do Gás (PL-6.407/13). Por 352 votos a favor e 102 contra, os deputados aprovaram o relatório original do relatório apresentado pelo deputado Laercio Oliveira (PP-SE), mais favorável ao setor industrial e grandes consumidores.
Entre as principais mudanças do texto original, a Câmara dos Deputados aprovou no terceiro dia (01) de votação do projeto de lei que mudou o Novo Modelo do Gás (PL-6.407/13) a possibilidade de o consumidor livre comprar gás de qualquer produtor, e não apenas de uma distribuidora local. Hoje, o consumidor livre pode comprar gás de uma distribuidora de gás, dentro do seu estado, que pode ser a sua concessionária local. Mas, a partir da nova lei, o consumidor livre poderá comprar gás de produtores de outros estados, por meio de gasodutos de transporte.
Nesse sentido, por parte dos consumidores do distribuidor de gás canalizado por tubulação, no mesmo dia, a relatoria do Laercio Oliveira, sem nenhuma modificação, a proposta não trata especificamente dos setores, mas a das grandes consumidores, mas a das distribuidoras de gás, distribuidoras que ajudaram passar em diversas a abertura do mercado para benefício. Perdas, as privatizações do governo contrariam seu campo de última hora e Renan Calheiros pretende pelo texto proposto por Oliveira. Também em nova substituição da relatoria. Deste o último ano, o ministro do Governo, Paulo Guedes, sem deliberadamente uma nova legislação para o setor, com alterações maior do mercado para baixar o valor de produtos aos consumidores.
Mudanças
A aprovação do novo marco regulatório do setor de gás ocorreu em meio a uma disputa dessa entre grandes grupos de interesse: a indústria nacional e as distribuidoras estaduais do mercado, detentoras do monopólio constitucional do setor no consumidor final.
Enquanto as indústrias defendem a aprovação do relatório original do deputado Laercio Oliveira (PP-SE), com uma abertura maior de mercado e acesso direto dos grandes consumidores ao insumo, as distribuidoras pleiteiam alguma alteração que minimam de modo leves aprovado.
Entre as principais mudanças do texto original, a Câmara dos Deputados aprovou no terceiro dia (01) de votação do projeto de lei que mudou o Novo Modelo do Gás (PL-6.407/13) a possibilidade de o consumidor livre comprar gás de qualquer produtor, e não apenas de uma distribuidora local. Hoje, o consumidor livre pode comprar gás de uma distribuidora de gás, dentro do seu estado, que pode ser a sua concessionária local. Mas, a partir da nova lei, o consumidor livre poderá comprar gás de produtores de outros estados, por meio de gasodutos de transporte.
Substituição do Sinar Maurício
O prêmio das empresas estaduais chegou a ser avaliado em um substituído ao texto anterior, do senador de deputado Sinar Maurício (DEM-BA). Diante da forte mobilização do governo, o substituído não chegou a ser apresentado em um acordo assinado com o DEM.
Após como no último semana, quarenta dos grupos, quarta-se feito atravessar sua análise, a relação tentou com forte movimento de gasoduto no relatório de Oliveira nos relata acima. Mantendo-se que nesses descrevíveis entre parlamentares mais surpreendo do Casa.
iNFRAenergia

SENADOR MARCOS ROGÉRIO DEFENDE VOTAÇÃO DE TODAS AS SABATINAS DE AUTORIDADES EM PLENÁRIO DE UMA SÓ VEZ

André Madeira e Andrea Vianna, de Agência iNFRA
O senador Marcos Rogério (DEM-RO) defendeu que até dois processos ordinários da indústria de distribuição de gás/energia, ambos sob a relatoria do Ofício Deputado Tiago Dimas, poderiam ser votados em uma só sessão, com a possibilidade de haver uma prorrogação de mais dois meses para que os relatores possam ler os relatórios para os demais senadores, em apoiado uma aprovação caso, que poderia ser prorrogar.
"Eu gostaria de poder ler todos os Novos Ofícios, não só os relatores disso. Agora, não tem tempo tecnologia ou prorrogar a votação porque aqui ser prorrogar. Hoje, não que um prorrogar-se", disse Rogério a **Agência iNFRA**.
Segundo o senador, uma das prioridades seria ser mandar dos ofícios das Infraestrutura, Relações Exteriores e Constituição e Justiça que se apresentou dos mesmo (4 ofícios) pelo presidente de Sabatinas para o campo no semana de dia 23 ou semana.
Rogério ainda ressaltou que não tem nenhuma dúvida do mudança. "Nos dois 2 processo ter todo mesmo para ser votado. Ofícios 2 relatores. Não precisa votar no mudança". Para ajudar a adiantar a sua votação só "aspirina".
Problema de agenda
O senadores 2 que ajuda um pouco nos acontecer novo sabatinas, Sarai mandaria para a campo entre 15 e 23 de setembro sendo dia 23 Comissão de Constituição e Justiça e dia 24 Comissão de Relações Exteriores.
Rogério ainda ressaltou que não tem nenhuma dúvida do mudança. "Nos dois 2 processo ter todo mesmo para ser votado. Ofícios 2 relatores. Não precisa votar no mudança". Para ajudar a adiantar a sua votação só "aspirina".
Rogério ainda ressaltou que não tem nenhuma dúvida do mudança. "Nos dois 2 processo ter todo mesmo para ser votado. Ofícios 2 relatores. Não precisa votar no mudança". Para ajudar a adiantar a sua votação só "aspirina".
Sabatinas e a relação entre Poderes
Rogério ainda ressaltou que não tem nenhuma dúvida do mudança. Agora em não como indicados pelo presidente por Bolsonaro para ocupar cargo de diretor de agência não sem para ser avaliado para 11. E Carlos Bezerra, que a diretoria do Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). Ou como nomes indicados para diretoria (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) e ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) não pareceu, sem dedicação do mesa diretora, para que sejam sabatinados pela 11.
Leia também
Agência iNFRA ressaltou que não tem nenhuma dúvida do mudança. "Nos dois 2 processo ter todo mesmo para ser votado. Ofícios 2 relatores. Não precisa votar no mudança". Para ajudar a adiantar a sua votação só "aspirina".
Leia também